

PLANO DE AÇÃO GERAL – ANO 2014

APAE DE FRANCA

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 MANTENEDORA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA
1.2 CNPJ	N.º 45.316.338/0001-95
1.3 Endereço completo	Av. Dom Pedro I, 1871 –Jardim Petrágia Franca – S.P CEP: 14.409-170
1.4 Telefone / Fax / E-mail	Tel: (16) 3712 – 9700 Fax: (16) 3712-9726 E-mail: apae@apae Franca.org.br Site: www.apae Franca.org.br
1.5 Data da Fundação	24/01/1970
1.6 Registros	C.N.A.S – N.º 240.003/74 Certificado de Fins Filantrópicos – Protocolo de Renovação 71010.005143/2009-83 / 71000.063823/2012-36
1.7 Utilidade Pública	Municipal – N.º 1.985 de 30/06/71 Estadual – N.º 2.403 de 08/08/80 Federal – N.º 95.244 de 16/11/87
1.8 Presidente	Nome: Erismar Amando Tanja Endereço: Rua Alípio Rezende Araújo, 1625 – Jardim Aeroporto II – Franca – SP.
1.9 Turnos de Funcionamento	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
1.10 Área de atendimento	Assistência Social, saúde e educação.
1.11 Segmento Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla.
1.12 Coordenadores dos Trabalhos	Ada Maria Liboni Soares Denise Santiago de Sousa Ramos Kaylla Aparecida Benedito Marta Maria Campos Cardoso Ernestina Mª de Assunção Cintra Viviane Cristina S. Vaz Niura Aparecida Costa Agostine

II. INTRODUÇÃO

Franca está localizada na região nordeste do Estado de São Paulo e possui uma população de 318.640 habitantes, segundo Censo do IBGE de 2010. De acordo com este mesmo censo existem no município 4.153 pessoas com deficiência mental/intelectual, de ambos os sexos, residentes na zona urbana e rural. Importante ainda considerar as pessoas com deficiência motora, que representa um número de 19.325 pessoas, que em alguns casos podem ter deficiência intelectual associada.

Políticas públicas que considerem a singularidade das pessoas com deficiência têm sido cada vez mais demandadas, especialmente nas áreas da educação, saúde e assistência social.

A APAE foi fundada em 1970 e trabalha na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com deficiência, bem como na Defesa e Garantia de Direitos de seu público alvo. Atua preponderantemente na área da assistência social, visando prevenir o preconceito e a exclusão numa articulação intersetorial com as políticas de saúde e educação, visando a integralidade dos atendimentos à pessoa com deficiência, e tem por MISSÃO: **“promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária”**.

A pessoa com deficiência não raramente está em situação de vulnerabilidade, considerando que a própria deficiência a coloca em situação de desvantagem com as demais.

Os serviços ofertados são gratuitos, planejados e de ação continuada, dado a necessidade de atendimento contínuo, evitando que a deficiência se acentue.

Os atendimentos de saúde visam oferecer a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, atendimento de saúde especializado de ação continuada, com equipe multiprofissional, visando a reabilitação clínica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação das potencialidades laborais e independência nas atividades de vida diária, contribuindo para sua inclusão social, bem como trabalhar na prevenção as deficiências.

O atendimento educacional especializado ofertado na Escola de Educação Especial João Maria Vianney é destinado às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtorno global do desenvolvimento, que não puderem ser incluídas em classes da rede regular de ensino.

A proposta de trabalho tem como princípios normativos aqueles estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, a lei n.º 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente e demais leis que regem a Educação Especial no Brasil.

III. FINALIDADE

De acordo com previsão estatutária a APAE de Franca trabalha na prestação de serviços de Assistência Social, saúde e educação destinada as pessoas com deficiência e tem por finalidade:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

IV. OBJETIVO GERAL

Promover na Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas famílias, nas áreas da assistência social, saúde e educação, através de equipe multiprofissional, visando a defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.

V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, através da Defesa e Garantia de Direitos e da prestação de Serviços socioassistenciais, visando à proteção a situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, promovendo a autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários;
- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que não puderem se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular, norteado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, Lei de Diretrizes e Base da Educação e demais legislação correlata;
- Oferecer atendimento de saúde especializado, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência, visando sua habilitação e reabilitação clínica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências.

VI. ORIGEM DOS RECURSOS

Os serviços ofertados pela APAE de Franca serão cofinanciados com recursos oriundos do poder público e sociedade civil.

Da esfera pública está previsto cofinanciamento para a área da assistência social em âmbito municipal, estadual e federal. Em âmbito municipal o cofinanciamento provém de subvenção e auxílio. Do Estado existe previsão de repasse do Fundo Estadual de Assistência Social para atendimento aos usuários com mais de 30 anos, egressos das escolas de educação especial. Do Governo Federal recebemos repasse do FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social, referente ao piso de transição de média complexidade para habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência. Ainda na área da assistência social, existe a previsão de subvenção de municípios vizinhos para custear o atendimento aos munícipes com deficiência destas cidades, pois ainda não possuem rede estruturada de atendimento a pessoa com deficiência.

Na área da educação a entidade possui convênio municipal, que autoriza o repasse de profissionais, merenda e transporte escolar. Do governo Estadual, possui convênio que prevê repasse financeiro para atendimento de educação especial – Ensino Fundamental. Em nível Federal está previsto assistência financeira anual para a educação básica, destinada pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, via PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola.

Na área da saúde a entidade presta serviços especializados de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência e está previsto receber do Governo Federal por procedimento realizado, via tabela do SUS - Sistema Único de Saúde. Possui ainda dois profissionais de saúde, cedidos pelo município, via convênio de cessão de profissionais.

Ressaltamos que eventualmente a entidade poderá contar com recursos de emenda parlamentar na área da saúde e assistência social.

Nos termos da legislação do terceiro setor, bem como as normas contábeis para entidades que atuam em mais de uma área, a entidade manterá sua escrituração contábil segregada por área de atuação, em consonância com a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas alterações e normas contábeis.

VII. INFRAESTRUTURA

A APAE possui sede própria e está localizada na região norte do município de Franca e conta com uma área total de 29.840m², sendo 3.753,53m² de área construída, divididos em blocos de atendimento de acordo com as áreas de atuação.

Os blocos possuem salas para atendimento socioassistencial, sala de reunião, sala de oficinas para as famílias, cozinha didática pedagógica, sala de recursos didáticos pedagógicos, salas de aula, salas dos coordenadores, consultório médico e odontológico, salas de atendimento terapêutico, área administrativa, cozinha industrial, câmara de congelamento e refeitório, almoxarifado geral e de alimentos, lavanderia, parques infantis, quadra coberta, campo de futebol com pista de atletismo, sala de música, de atividades culturais, de dança, de informática, academia ao ar livre, pista de hipoterapia e piscina para hidroterapia. Todos os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas.

Para o ano de 2014 está previsto a ampliação do ambulatório e a construção de um conjunto de sanitários próximo ao bloco socioassistencial para atendimento das demandas daquele bloco.

Permanece como meta para o ano a execução da reforma de quatro blocos com recurso destinado pelo Ministério da Saúde, cujo projeto técnico, após adequações, está em análise pela Caixa Econômica Federal.

VIII. DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS – ASSISTÊNCIA SOCIAL

A APAE entidade de Habilitação e Reabilitação compõe a rede socioassistencial do Município de Franca com a oferta de Serviços de Proteção Social Especial para a Pessoa com Deficiência e suas famílias nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, além das ações de defesa e garantia de direitos que desenvolvem.

Os serviços ofertados são de forma continuada, gratuitos e destinados a quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza.

Elencamos abaixo as principais ações a serem desenvolvidas no atendimento as pessoas com deficiência.

☀ **Apoio e orientação sociofamiliar**, será proporcionado acolhida, escuta, estudo social, orientação sociofamiliar, articulação intersetorial com a rede de serviços, com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas.

Um dos objetivos deste serviço será prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e sociais, assegurando a convivência familiar e comunitária.

Os instrumentais de trabalho serão os inerentes às atividades da área, como: visitas domiciliares, institucional e hospitalar, abordagens individuais e grupais, elaboração de relatórios, plano de atendimento familiar, registros em prontuários, encaminhamentos monitorados e outros.

O atendimento será ofertado durante o ano de **2014** de 2ª a 6ª-feira, com profissionais especializados, destinado aos usuários de Franca e região e respectivas famílias.

☀ **Atendimento psicossocial** será realizado através de abordagens grupais, utilizando de estratégias de trabalho em grupo, visando a participação ativa das famílias, bem como

promover a convivência das participantes, construção e fortalecimento de vínculos afetivos, vez que as famílias também se constituem público alvo da entidade.

As reuniões serão realizadas durante o ano de 2014 para até 150 famílias, com encontros quinzenais e/ou mensais.

A equipe responsável pelo trabalho será o assistente social e psicólogo com apoio de outros profissionais quando necessário.

☀ **Oficinas das famílias - As atividades serão realizadas através de cursos** diversificados na área da alimentação, artesanato e corte e costura. Na realização dos cursos serão contratados instrutores, e também faremos parcerias com outros órgãos como Ateliê da Família, Fundo Social de Solidariedade, SESI e outros. Outra estratégia utilizada como alternativa de aprendizagem, será a orientação e encaminhamento das famílias e seus membros para programas governamentais de preparação e inserção no mercado de trabalho como PRONATEC, Via Rápida e Time do Emprego.

Além dessas atividades será também ofertado trabalho com as famílias com recursos próprios, duas atividades que já estão programadas é o curso de informática e atividade física, esses cursos serão ministrados pela professora de informática e pelo educador físico respectivamente.

Os cursos serão ofertados para até 200 famílias, no mínimo um por mês em cada período, durante o ano de 2014. As aulas de informática para até 15 famílias, uma vez por semana e atividade física para até 15 famílias duas vezes por semana.

☀ **Os serviços de promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência** será desenvolvido através de **atividades de vida diária e de vida prática** que fazem parte do cotidiano dos usuários. Será estimulada no trabalho em grupo a realização de pequenas tarefas, como alimentar-se de forma adequada, realização da higiene pessoal e outros. A independência será favorecida com apoio de tecnologias assistivas, como adaptações em equipamentos e materiais que auxiliem os jovens atendidos a alimentarem-se sozinhos, ao auto cuidado e outros.

Já as **atividades de vida prática** serão realizadas em espaços da comunidade que usualmente os usuários frequentam, como supermercados, ônibus circular, e demais locais onde possam ser trabalhadas habilidades sociais e a convivência na comunidade.

Estas atividades serão realizadas semanalmente, coordenadas pelo terapeuta ocupacional, com apoio da equipe técnica da área.

Na realização das atividades de vida diária, o trabalho dos cuidadores será essencial no apoio aos usuários que necessitam de apoio na realização de cuidados básicos. Será ofertado suporte na locomoção, alimentação, higiene pessoal, assegurando bem estar físico e participação nos programas oferecidos.

☀ **O serviço de educação alimentar e nutrição** serão ofertados a aproximadamente 600 usuários diariamente, através do fornecimento de alimentação saudável e balanceada preparada na cozinha industrial da entidade e servida no refeitório. Ocasão em que será trabalhada a independência dos usuários nas refeições diárias, com utilização de apoios quando necessário.

A nutricionista é o profissional que orienta a compra dos gêneros alimentícios e supervisiona a produção das refeições. Este atendimento se caracteriza como um benefício, considerando a vulnerabilidade econômica das famílias atendidas.

O grupo de educação alimentar ofertado aos usuários será realizado na cozinha didática pedagógica, para até 150 jovens com deficiência. Espaço específico para vivências e aprendizagens culinárias. Além do trabalho em grupo, serão realizadas orientação individualizadas às famílias que estão vivenciando situações de insegurança alimentar e/ou cujos filhos estão com carência nutricional, sobrepeso ou obesidade, esse trabalho visa contribuir com a segurança alimentar dos usuários e suas famílias.

Este serviço é relevante, considerando que grande parte dos usuários vivenciam situações de vulnerabilidade econômica e insegurança alimentar e será realizado numa interface com a área da educação. A condução dos trabalhos práticos será realizada pela terapeuta ocupacional e a nutricionista.

☀ **O Serviço de inserção e apoio ao mercado de trabalho** será realizado de segunda a sexta-feira, pela equipe composta por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e coordenador da área através de orientações referente a documentação do trabalhador, realização de oficinas, sondagem de aptidão e contatos com empresas locais.

Manter parceria com o SENAC – Franca, para a realização do **Projeto PET – Trampolim**, destinado um grupo de 20 pessoas com deficiência intelectual. O trabalho terá por objetivo a preparação para o mercado de trabalho com foco na formação profissional básica para pessoas com deficiência acima de 16 anos alfabetizadas ou não.

A APAE fará acompanhamento sistemático dos atendidos, visando dar suporte para o jovem aprendiz frequentar o curso, bem como utilizar o transporte coletivo com segurança. A entidade se responsabiliza pelo transporte dos usuários do SENAC para a APAE para o atendimento no período contrário. Serão realizadas também reuniões com a equipe técnica do SENAC para avaliação e monitoramento das atividades, bem como o aproveitamento dos aprendizes. Está previsto reunião bimestral com a família dos aprendizes, no SENAC e na APAE.

O acompanhamento ao jovem inserido no mercado de trabalho será realizado através de contatos periódicos com as empresas empregadoras e trabalhadores, como forma de apoio a permanência no trabalho.

Está previsto a inserção de no mínimo 10 jovens com deficiência no mundo do trabalho, respeitando as habilidades e potencialidades individuais dos mesmos.

☀ **Ações socioeducativas:** Serão realizadas atividades esportivas, culturais, de lazer e de convivência aos adolescentes em período contrário ao escolar, de duas a três vezes por semana. As atividades serão realizadas para até 100 usuários, com 2 encontros semanais, durante o ano de 2014.

Estas atividades são relevantes para as pessoas com deficiência, pois melhora a autoestima, a qualidade de vida, disciplina, superação de limites, a convivência grupal e a socialização, prevenindo situações de isolamento social, desenvolvendo potencialidades, ampliando o universo informacional e cultural.

Este serviço será desenvolvido pelo educador físico, instrutor de música, estagiários e apoio da equipe técnica quando necessário.

☀ **Grupo de Convivência para crianças, adolescentes e adultos.**

As atividades serão ofertadas para quatro grupos; um de crianças de 7 a 12 anos (3 vezes por semana), dois de adolescentes, com frequência de três vezes por semana, um grupo para adolescentes com grau de dependência acentuado, com frequência de duas vezes na semana, e o grupos de adultos em período integral de 2ª a 6ª-feira, considerando a necessidade de apoio na função protetiva da família.

As atividades com as crianças, adolescente, jovens e adultos serão destinadas para até 15 usuários por grupo. Serão trabalhadas vivências em grupos, reflexão através de jogos e brincadeiras, atividades esportivas, recreativas e musicais.

Esse atendimento destina-se para aqueles usuários que vivenciam situação de vulnerabilidade social pelo fato dos pais encontrarem-se em idade avançada, ausência de algum membro da família ou fragilização da função protetiva.

Para o grupo de adultos o atendimento será ofertado em período integral, todos os dias da semana, com equipe específica e atividades diversificadas.

A execução deste serviço será realizada pelo educador social, pedagogo, educador físico, psicólogo, terapeuta ocupacional, coordenador de projetos sociais e demais profissionais quando necessário.

☀ **Atendimento Domiciliar**

Há alguns anos a entidade já vem ofertando atendimento sistemático no domicílio para usuários que não frequentam diretamente os programas internos da instituição, mas que possuem cadastro. O perfil desses usuários é de pessoas que ao longo dos anos tiveram um agravamento da dependência, associado ao envelhecimento ou ausência dos responsáveis.

O acompanhamento será no domicílio do usuário, com visitas sistemáticas de acordo com a demanda apresentada. O trabalho será desenvolvido na perspectiva de buscar estratégias para potencializar os recursos das pessoas com deficiência e de suas famílias, apoiando, orientando, encaminhando para a rede socioassistencial e demais políticas públicas, de forma a fortalecer os vínculos familiares e sociais, reduzindo e prevenindo as vulnerabilidades e riscos sociais.

O atendimento será realizado durante o ano de 2014 para até 15 usuários e consiste em apoiar e reduzir o impacto da dependência, minimizar a sobrecarga da família ou do cuidador, buscando trabalhar de forma articulada com a rede de serviços de acordo com a necessidade.

Ações de defesa de direitos

Trabalhar na defesa e garantia de direitos dos usuários atendidos pela entidade e suas famílias, de acordo com as demandas apresentadas. Situações de violação de direitos têm sido recorrentes junto às pessoas com deficiência, considerando a vulnerabilidade deste público que necessita de atenção especializada, bem como a garantia de direitos básicos, que serão viabilizados via sistema de garantia de direitos, como Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho Tutelar e outros.

Outra ação na perspectiva da garantia de direitos será o grupo de autodefensoria que terá reuniões sistemáticas visando estimular o protagonismo do usuário. Os mesmos serão atendidos em dois grupos de vinte cinco adolescentes acima de 16 anos e jovens. Este trabalho visa promover a participação política e social, com vista a instrumentar os mesmos para exercer sua cidadania de maneira consciente e responsável. O trabalho será realizado pela terapeuta ocupacional, assistente social e psicólogo.

Ainda na perspectiva da defesa de direitos, manteremos a participação de profissionais no Colegiado da Assistência Social do Estado de São Paulo, com reuniões mensais em diversas localidades do Estado, buscando fortalecer e implementar a política de assistência social e caracterizar os serviços socioassistenciais junto as APAEs do Estado.

Outro momento de defesa de direitos será realizado via participação de representantes da entidade em espaços de discussão e controle social do município e do estado, em especial nos conselhos municipais, como conselheiro eleito e/ou ouvinte.

IX. SAÚDE - ATENDIMENTO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO CLINICO FUNCIONAL, MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, AMPLIAÇÃO DAS POTENCIALIDADES LABORAIS E INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA.

Os serviços de atenção à saúde serão realizados na perspectiva da garantia do acesso aos serviços especializados de habilitação, reabilitação neurossensorial e motor da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, visando desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistema ou função, proporcionando maior qualidade de vida aos atendidos.

Os atendimentos serão oferecidos de forma individual e/ou grupal, por equipe especializada, multiprofissional, que atua interdisciplinarmente, beneficiando amplamente as pessoas com deficiência atendidas. A atenção será destinada integralmente aos usuários SUS – Sistema Único de Saúde, abrangendo Franca e municípios da região que não possuem rede especializada de atendimento à pessoa com deficiência.

Entre as ações de atenção a saúde ora propostas, está previsto o atendimento de estimulação precoce, atendimento ambulatorial especializado, atendimento itinerante e exames audiológicos. Os profissionais responsáveis por estes atendimentos serão: médicos, dentistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais.

9.1 Público alvo:

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos, usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, que necessitam de atendimento especializado na área da saúde, residentes na zona rural e urbana de Franca e Região.

9.2 Previsão de atendimento:

Está previsto um atendimento médio de 800 usuários/mês, nos serviços ambulatoriais, estimulação precoce e fisioterapia itinerante, independente dos serviços de assistência social e/ou educação que recebem.

9.3 Estimulação Precoce:

Este Serviço será destinado às crianças de 0 a 3 anos de idade, que apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências do parto, prematuridade, a fim de evitar comprometimentos secundários decorrentes da falta de estimulação.

O atendimento será realizado de forma grupal e individual, de acordo com a necessidade, com orientação sistemática às famílias.

Este serviço fará a acolhida das famílias que forem encaminhadas para a entidade, trabalhando as angústias e inseguranças mediante a deficiência do filho, desmistificando preconceitos e fortalecendo o vínculo afetivo familiar.

O serviço contará também com atividades junto às famílias, como reuniões de orientação, comemorativas, projeção de filmes e outros.

Para o ano de 2014 está previsto atender neste serviço até 90 crianças de forma individual e/ou grupal.

9.4 Atendimento Ambulatorial especializado:

O atendimento ambulatorial será ofertado às pessoas com deficiência com indicação para atendimento de saúde, e tem por finalidade prevenir e minimizar as deficiências adicionais, na perspectiva do cuidado integral dos atendidos.

A equipe de profissionais prevista na oferta deste atendimento está composta por médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, psicólogos e assistentes sociais.

Será realizado atendimento médico nas especialidades de neurologia, psiquiatria, pediatria e dermatologia.

Na área de odontologia será ofertado atendimento odontológico básico, preventivo e restaurador, bem como orientação as famílias na prevenção a problemas bucais.

O atendimento fonoaudiológico terá como foco a prevenção e o tratamento das desordens de comunicação oral e escrita, voz, audição e motricidade oral, com orientação às famílias. Nesta área está previsto também a realização de exames de audiologia, visando a prevenção e identificação de deficiências auditivas.

Na área da fisioterapia serão trabalhadas a fisioterapia de solo, respiratória, hipoterapia e hidroterapia. A pessoa com deficiência intelectual e múltipla requer uma atenção especializada com foco na preservação, manutenção e restauração da integridade de órgãos, sistema ou função.

O paciente terá seu plano de atendimento terapêutico individual, de acordo com a necessidade apresentada, com orientação às famílias.

A fisioterapia respiratória será destinada aos pacientes com transtornos/deficiência respiratórios ou pré-disposição a desenvolvê-los. Esta terapia será desenvolvida de forma integrada com outras terapias, visando a atenção integral a pessoa com deficiência.

Ainda na área da fisioterapia será trabalhado a hipoterapia onde o cavalo é utilizado com instrumento terapêutico e tem por objetivo auxiliar na aquisição e desenvolvimento das funções psicomotoras.

A partir de 2014 a hidroterapia será reativada, considerando o término da obra de ampliação da piscina. A realização de exercícios dentro da água traz muitos benefícios para as pessoas com deficiência, como o fortalecimento e relaxamento muscular, melhoria do equilíbrio, coordenação motora e sistema respiratório, além de ser uma prática prazerosa para os atendidos.

A terapia ocupacional é outra terapia que compõe o atendimento ambulatorial. Este atendimento trabalhará no desenvolvimento neuropsicomotor dos atendidos, favorecendo o uso das funções existentes, a fim de proporcionar mais independência para a pessoa com deficiência. Também faz parte deste trabalho a realização de adaptações que favoreçam a autonomia e independência.

O atendimento ambulatorial contará também com o acompanhamento psicológico, que tem por objetivo o desenvolvimento integral dos atendidos, auxiliando na formação e constituição de sua personalidade, construção do conhecimento e elaboração de seu pensamento, além do trabalho de orientação e acompanhamento às famílias.

Visando a atenção integral aos pacientes e famílias atendidas, o serviço ambulatorial disponibilizará também o atendimento do assistente social que será o interlocutor entre equipe técnica e usuários/famílias, considerando os fatores que interferem no atendimento como questões econômicas, culturais e sociais do público atendido. Está previsto também a colhida, escuta, orientação, encaminhamento para a rede de saúde, bem como demais políticas públicas, visando a garantia de direitos da pessoa com deficiência.

9.5 Atendimento Itinerante:

As pessoas com deficiência que possuem indicação para atendimento no domicílio, serão atendidas pelo fisioterapeuta e fonoaudióloga bem como acompanhamento do assistente social e psicólogo do programa e demais profissionais quando necessário, além do apoio e orientação as famílias.

As famílias serão orientadas a estimular a pessoa com deficiência no domicílio, prevenindo deformidades, instalação de doenças pulmonares e outras intercorrências.

Este paciente poderá usufruir do atendimento médico e odontológico ofertado no ambulatório da entidade.

X. EDUCAÇÃO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “JOÃO MARIA VIANNEY”.

A Escola de Educação Especial “João Maria Vianney” vive um momento histórico, muitas são as mudanças no contexto escolar do Brasil e este processo tem grandes influências na implantação de novos cenários na área escolar.

A inclusão escolar, a ressignificação de programas educacionais, a implantação de novas propostas e programas de acordo com os novos parâmetros para a Educação Especial, levaram a estruturação de um atendimento educacional especializado, com metodologias específicas para a pessoa com deficiência intelectual, levando em consideração conhecimentos prévios e contexto social, histórico e cultural.

Além dos programas educacionais que atenderão a Educação Infantil, o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, a Escola implantará um programa de atendimento ao Autista, com proposta e metodologia adequada a esta necessidade.

Os princípios que regerão este plano são estabelecidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos documentos de referência do CAPE – 1. Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAES e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (2013), 2. Deficiência Intelectual: Realidade e Ação (2012) e 3. Diretrizes para a Educação Especial para o Trabalho (2013).

Os objetivos previstos na Proposta Pedagógica continuarão a ser desenvolvidos, de acordo com os níveis e séries, conforme segue:

I – Oferecer à pessoa com deficiência intelectual condições adequadas para o desenvolvimento de seu potencial, proporcionando sua integração ao meio social;

II – Oferecer programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades, abrangendo todos os aspectos que favoreçam sua integração, participação e realização pessoal na sociedade.

III – Dar oportunidade de aperfeiçoamento aos profissionais, visando ampliar seus conhecimentos para obter o máximo aproveitamento no desenvolvimento integral do educando;

IV – Proporcionar orientação familiar de modo a gerar ambiente adequado à pessoa com deficiência, tanto em casa quanto no contexto onde está inserida, para que desenvolva habilidades e competências que contribuam para sua autonomia e independência;

V – Promover cursos de iniciação para o trabalho a pessoa com deficiência com vistas a inclusão no mercado de trabalho.

Todos estes objetivos serão cumpridos através dos conteúdos de cada programa, projetos pedagógicos, atividades em sequencia entre outras estratégias.

Dentro das novas perspectivas a escola realizará um trabalho multidisciplinar, em que ações serão desenvolvidas em parceria com as áreas da Assistência Social e da Saúde, tendo como foco o desenvolvimento pedagógico do educando.

10.1 – Concepção Pedagógica

A Escola Especial "João Maria Vianney" tem como base os quatro pilares da educação, citados no documento da UNESCO: Educação – um tesouro a descobrir: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

Assim, serão oferecidas para os alunos situações que favoreçam o aprendizado em todas as áreas em que está inserido.

10.2 – Público-alvo

De acordo com a legislação vigente, o público-alvo do trabalho a ser desenvolvido é:

- Educandos com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, que necessitam de apoio pervasivo, oriundos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino, visando o

desenvolvimento de suas potencialidades, valorização, iniciação para o trabalho e o pleno exercício de sua cidadania.

10.3 – Metodologia

O trabalho será desenvolvido de acordo com o modelo teórico do sistema funcional e multidimensional da AAIDD – Associação Americana em Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento, cujo manual foi publicado em 2010, em sua 11ª edição, cujo título é Deficiência Intelectual – Definição, Classificação e Sistemas de Suporte, com o desenvolvimento das seguintes habilidades:

1 – Habilidades intelectuais: estas habilidades se refletem na capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente. Inclui raciocínio, pensamento abstrato, compreensão de ideais complexas, desenvolvimento da aprendizagem, através de experiências vivenciadas, da capacidade de planejamento e da busca de estratégias para a solução de problemas.

2 – Comportamento adaptativo: são as habilidades conceituais, sociais e práticas adquiridas pelo indivíduo para que possa funcionar em sua vida diária.

3 – Participação, interações e papéis sociais: aquisição de habilidades que possibilitem sua socialização com a família, participação em atividades de recreação e lazer, conquista de amigos, e relacionamento sociais diversos.

4 – Saúde: acesso aos serviços de terapia, uso de medicação adequada, evitar situações de risco, cuidado com sua própria segurança.

5 – Contexto: conhecer as relações com os diversos ambientes, proporcionando possibilidades de inclusão social.

10.4 – Objetivos Específicos

- Oferecer ensino acadêmico com adaptações no currículo;
- Estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades do aluno, a aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional;
- Desenvolver as competências sociais e promover a inclusão do aluno na comunidade;
- Viabilizar apoio multidisciplinar entre as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social;

- Desenvolver projetos pedagógicos que contribuam para o bem-estar e melhora da qualidade de vida do aluno e sua família;
- Dar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidados, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer/trabalho, através do desenvolvimento dos conteúdos curriculares e de projetos pedagógicos.

10.5 – Plano Individual do Aluno

O plano individual será centrado no aluno, sendo o embasamento teórico os escritos de Gardner (1998), sobre os perfis cognitivos de cada pessoa, para que seja garantida uma educação que favoreça o potencial de cada um. Gardner estabelece as inteligências múltiplas e afirma que cada pessoa tem dentro de cada inteligência suas potencialidades:

- Inteligência Linguística;
- Inteligência Musical;
- Inteligência Lógico-matemática;
- Inteligência Espacial;
- Inteligência Cinestésica;
- Inteligência Interpessoal;
- Inteligência Intrapessoal;
- Inteligência Naturalística.

Para avaliar e construir um planejamento centrado nas necessidades atuais e futuras do aluno, á que se contar com o envolvimento de equipe pedagógica, técnica, família e comunidade.

10.6 – Inclusão Digital – Informática

O Laboratório de Informática tem como meta alcançar os objetivos proposto aos alunos nas diversas áreas do seu desenvolvimento de ensino e aprendizagem, visando a integração do trabalho a ser desenvolvido em sala de aula das diversas disciplinas através de:

- Software Educativo e criativo que favorece a capacidade de resolver problemas, de concentração e atenção, a interpretação das ordens e regras; o raciocínio lógico, o pensamento crítico, e a percepção visual e auditiva por meio de som, imagem e animação;
- Desenho e pintura que desenvolve a criatividade e imaginação;

- Mesa Educacional Alfabeto: desenvolvida para apoiar o processo de ensino e aprendizagem durante a fase de alfabetização e letramento, oferecendo ambientes virtuais ricamente ilustrados que estimulam os alunos a refletir sobre suas hipóteses de leitura e escrita;
- E-Blocks proporciona a máxima interação entre o aluno e os conceitos básicos da Matemática.
- Utilização do recurso Internet de forma simples e segura às páginas de conteúdo educacional, informacional concernentes aos componentes curriculares e assuntos trabalhados em sala de aula.
- Recursos audiovisuais, sendo o filme um grande recurso para apresentar ou aprofundar o tema trabalhado em sala de aula.

10.7 – Educação Física

A Educação Física através de experiências de movimento proporcionará ao educando vivências que o preparem para situações do dia-a-dia. Para que o aluno conheça seu corpo, adotando hábitos saudáveis, usando das mais diversas linguagens (jogos, ginástica, danças, atividades rítmicas, lutas, exercícios e os esportes) para se expressar com criatividade e raciocínio e que aprendam a ter espírito de cooperação, solidariedade e autonomia, conseguindo um desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social de um cidadão no mundo em que vive.

10.8 – Avaliação Pedagógica

A avaliação deverá ser contínua, processual e reflexiva, para que todo o desenvolvimento do trabalho leve ao encontro de metodologias que facilitem a aquisição dos conceitos e objetivos proposto para cada aluno, porém devem ser utilizados alguns instrumentos, tais como:

- Avaliação educacional individual, que contenha informações de natureza física, psíquica, sócio-afetiva, cognitiva e psicomotora, enfatizando também o aspecto funcional e habilidades do aluno;
- Verificação das habilidades relatadas no plano individual de ensino;
- Participação da família no processo educacional;

- Observações do desempenho nas atividades realizadas, utilizando os seguintes instrumentos de registro: portfólio e relatório de progresso pedagógico.

XI. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento da entidade fica em torno de 950 usuários mês, porém dado a complexidade dos casos atendidos, a entidade estará organizando os grupos com menos integrantes, reduzindo assim o número de atendidos.

XII. Recursos Financeiros a serem utilizados

Na execução dos serviços propostos neste plano, esta previsto uma receita de R\$ 9.073.808,29 (nove milhões, setenta e três mil, oitocentos e oito reais e vinte e nove centavos), cofinanciados pelas políticas de saúde, educação e assistência social. Resaltamos que além da previsão do cofinanciamento público a entidade busca complementar as receitas com eventos, captação de recursos através do telemarketing e doações de contribuintes.

Previsão de receitas para 2014 – Interface das Políticas Públicas

AREAS DE ATUAÇÃO	ESFERAS/FONTE DE FINANCIAMENTO	VALORES	PERCENTUAL POR ESFERA DE GOVERNO	PERCENTUAL POR ÁREA DE ATUAÇÃO
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Município de Franca	1.203.600,00	13,26%	32,88%
	Municípios vizinhos	36.000,00	0,40%	
	Fundo Munic. Dir, Criança e Adolesc.	17.605,35	0,19%	
	Convênio FEAC	10.350,00	0,11%	
	FEAS - Lei n.º 8.070/14	5.359,20	0,06%	
	União	231.120,00	2,55%	
	Sociedade civil – Telemarketing, eventos, doações e outros	1.474.300,00	16,25%	
	Receitas Financeiras	5.000,00	0,06%	

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial "João Maria Vianney"
 CEBAS - Certificado de Entidades de Assist. Social - protoc. n. 71010.OO5143/2009-83
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 2035901
 Utilidade Pública Federal 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n. 45.316.338/0001-95 - Inscrição Estadual: isenta



SAÚDE	Município de Franca – Cessão de profissionais	307.637,46	3,39%	31,76%
	Município de Franca - Subvenção	236.000,00	2,60%	
	Estado	170.000,00	1,87%	
	União	915.000,00	10,08%	
	Sociedade civil – Telemarketing, eventos, doações e outros	1.250.000,00	13,78%	
	Receitas Financeiras	3.300,00	0,04%	
EDUCAÇÃO	Município de Franca – Cessão de profissionais	1.440.819,86	15,88%	35,36%
	Estado	931.000,00	10,26%	
	União	38.656,42	0,43%	
	Sociedade civil – Telemarketing, eventos, doações e outros	795.060,00	8,76%	
	Receitas Financeiras	3.000,00	0,03%	
RECEITAS TOTAIS		R\$ 9.073.808,29		

XIII. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Na execução de suas atividades a entidade possui equipe técnica especializada composta por profissionais da área da saúde, educação e assistência social, considerando o atendimento integral da pessoa com deficiência.

Os profissionais estão divididos por área de atuação, atendendo a exigência legal para entidades que atuam em mais de uma área, a saber:

Assistência social: assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionista, cuidadores, educadores físicos, professor de música, pedagogo e coordenadores. Contamos ainda com o procurador jurídico da entidade que atua na orientação da equipe técnica nas ocorrências de violação de direitos.

Saúde: a equipe será composta por coordenador da área, médicos, fisioterapeutas, dentistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

Educação: Fará parte da equipe o diretor escolar, coordenadores pedagógicos, pedagogos especializados em deficiência intelectual, educador físico e auxiliares de sala.

Os profissionais de áreas indiretas como motoristas, auxiliares administrativos, auxiliares de manutenção e outros, terão seus custos rateados entre as três áreas, e será demonstrado no balanço anual da entidade.

XIV. ABRANGENCIA TERRITORIAL:

A APAE de Franca atende o município de Franca e outros de pequeno porte da região, considerando que não possuem atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e a não discriminação de qualquer natureza. O acesso se dá por meio de encaminhamentos da rede de serviços, seja da saúde, educação ou assistência social, mediante disponibilidade de vaga.

XV. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

A APAE de Franca é uma entidade que conta com pais e amigos em sua diretoria. No final de 2013 foi eleita nova diretoria para triênio 2014 – 2016, ocasião em que os pais das pessoas com deficiência se uniram e concorreram com uma chapa composta por 99% de pais, e foram os vencedores. Isso demonstra que as famílias participam nas decisões da entidade e desejam participar ativamente, especialmente na gestão.

A participação das pessoas com deficiência também está sendo estimulada, pois foi eleito entre eles, para o próximo triênio, o casal de autodefensores, que tem a função de representar as pessoas com deficiência. Destacamos que na última eleição de diretoria os adolescentes acima de 16 anos, que não estavam impedidos, puderam votar na escolha da Diretoria da entidade.

A partir de 2014 será intensificado o trabalho com estes adolescentes, em reuniões que visam estimular o protagonismo dos mesmos, estimulando a participação política e social, visando instrumentar os jovens para exercer sua cidadania de maneira consciente e responsável.

Outra forma de participação será por ocasião do monitoramento e avaliação, em que os usuários e famílias serão ouvidos e contribuirão na avaliação dos serviços ofertados.

XVI. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento permitirá a verificação dos pontos positivos e das fragilidades no decorrer do ano, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, dando subsídios para a tomada de decisões.

Nos indicadores quantitativos e qualitativos serão considerados:

O número total de pessoas beneficiadas nos serviços socioassistenciais;

O índice de participação dos usuários e respectivas famílias nas atividades propostas;

O número de jovens inseridos no mercado de trabalho no decorrer do ano;

O grau de satisfação dos usuários e respectivas famílias, com as atividades propostas;

O grau de mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a autonomia, independência e qualidade de vida;

Como meios de verificação, utilizaremos de lista de presença, questionários de avaliação, entrevistas e outros instrumentais que possam auxiliar nesta mensuração.

Na avaliação final, serão considerados os indicadores de monitoramento e todo o processo de gestão da entidade, que permitirá avaliar os resultados do trabalho desenvolvido e propor mudanças caso seja necessário.

XVII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A APAE é uma entidade que trabalha há 44 anos na busca de sua missão, para a qual conta com o apoio da sociedade civil e pode público, visando a continuidade dos atendimentos ofertados.

Nesta perspectiva articula com as principais políticas públicas, considerando a necessidade de proporcionar atendimento integral as pessoas com deficiência, que não raramente necessitam de atendimento de saúde, educação e assistência social.

Atualmente o maior desafio da entidade é manter sua sustentabilidade financeira, considerando que trabalha com profissionais especializados e o custo dos serviços oferecidos demandam altos investimentos.

Das despesas totais, aproximadamente 50% são oriundas de convênios, subvenções e parcerias com o poder público, nas três áreas de atuação. Para custear o valor restante das despesas a entidade conta com formas próprias de captação, através telemarketing, eventos e outros, porém esta captação é eventual e oscila muito, prejudicando o equilíbrio financeiro da entidade.

Temos como desafio para o ano de 2014, manter a sustentabilidade financeira da entidade, sem prejudicar a qualidade e continuidade do atendimento ofertado às pessoas com deficiência.

Franca, 29 de abril de 2014.

Erismar Amando Tanja
Presidente APAE de Franca
Gestão 2014-2016

Niura Ap. Costa Agostine
Diretora Téc. Administrativa

Ernestina M^a Assunção Cintra
Assist. Social – Gest. de Convênios
CRESS nº 2286